31/03/2014 - Casal não consegue chegar a hospital e bebê nasce em praça de pedágio

Fato inusitado aconteceu na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), em Cosmópolis

A manhã desta segunda-feira (31.03) começou de uma forma bastante inusitada no pedágio da rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), em Cosmópolis, administrada pela Concessionária Rota das Bandeiras. Por volta das 4h45, o motorista Amarildo Marques de Souza, 44 anos, e sua esposa Selma Pereira de Souza, grávida, ambos moradores de Artur Nogueira, corriam em direção à Unicamp, em Campinas, quando a moça entrou em trabalho de parto.
O serviço seria bastante delicado, já que Selma conta com uma séria de problemas cardíacos que poderiam causar complicações a ela e ao filho que estava chegando.
Assustado, Amarildo solicitou ajuda à cobradora de pedágio Luciana Miranda. Imediatamente, a equipe que trabalhava na praça de pedágio passou a prestar o apoio necessário à família e acionou o serviço de resgate que, no momento, atendia outra ocorrência.
Sem poder esperar, já que a criança estava nascendo, a líder da praça de pedágio, Tereza Calvim Fornazieri, entrou em contato com o Centro de Controle operacional (CCO) da Rota das Bandeiras, que conta com a presença de um médico 24 horas por dia, e pediu ajuda para auxiliar o nascimento da criança.
“Naquele momento, a médica disse que era necessário que eu estancasse o sangue e fizesse a criança chorar”, conta Teresa, que amarrou o cordão umbilical do menino recém-nascido, o enrolou na camisa do próprio pai e massageou a costa do pequeno até que fosse possível ouvir o seu choro. “Foi uma sensação diferente, uma mistura de emoção e medo”, conta a operadora.
Após o nascimento, uma viatura com dois soldados da Polícia Militar Rodoviária (PMR) chegou ao local e levou a criança e a mãe ao Hospital Municipal de Cosmópolis, onde o bebê recebeu os cuidados de um pediatra.
Para o pai, que estava no velório do seu sogro (o avô materno da criança recém-nascida) e voltou para a casa por conta das dores da esposa, a sequência dos fatos não foi uma obra do acaso. “Tenho certeza que foi Deus que colocou todos esses anjos no meu caminho. Sempre serei grato a tudo o que foi feito por meu filho, por minha mulher e por mim”, declarou Amarildo.

O reencontro
Ainda emocionados, os funcionários da Rota das Bandeiras que prestaram socorro à família foram a Cosmópolis na tarde desta segunda-feira visitar o pequeno Leonardo, agora já batizado, que nasceu com 2,285 kg e 44 centímetros.
O emocionante reencontro contou com o reconhecimento por parte dos pais do garoto, que ficaram impressionados com o sucesso que o filho, nascido há poucas horas, já faz. “O Leonardo nasceu iluminado, tenho certeza que ele será uma criança muito especial”, disse a mamãe Selma, já recuperada.
Leonardo é o terceiro filho do casal, que já conta com Caroline, de 18 anos, e Cléber, de 13 anos, que inclusive ajudou os pais e os integrantes da praça de pedágio na hora do parto.
“Tenho muito orgulho destes meus dois filhos e agora também do Leonardo”, concluiu o papai Amarildo, contente com o final feliz da sua história.

A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil de negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e transportes.

Rota das Bandeiras